



RAMADA

INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA

Divulgação dos resultados
1º trimestre de 2016

(não auditado)



80 ANOS

A investir na indústria

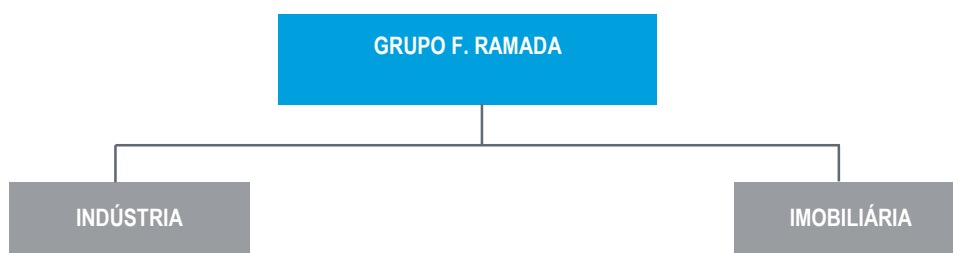
GRUPO RAMADA – PERFIL EMPRESARIAL

A F. Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas (Grupo F. Ramada) que, no seu conjunto, desenvolvem duas actividades de negócio: i) Indústria, que inclui a actividade de Aços, de que se destaca o subsegmento de aços para moldes, a actividade de Sistemas de Armazenagem assim como a actividade relacionada com investimentos financeiros relativos a participações minoritárias; ii) Imobiliária, vocacionada para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desempenhada por duas Empresas: a Ramada Aços e a Universal Afir.

A actividade de Sistemas de Armazenagem é realizada por cinco Empresas: a Ramada Storax (maior fabricante de sistemas de armazenagem em Portugal e onde se concentra toda a produção do grupo), a Storax França, a Storax Reino Unido, a Storax Bélgica e a Storax Espanha.

A actividade de Investimentos Financeiros inclui essencialmente as participações na Base Holding e CEV – Consumo em Verde/Converde.



A informação financeira consolidada da F. Ramada Investimentos foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adoptadas pela União Europeia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	1T 2016	1T 2015	Var. %
Vendas e prestação de serviços	27 976	26 785	4.4%
Outros proveitos	253	173	46.6%
Receitas totais	28 229	26 958	4.7%
Custo das vendas	(13 028)	(14 119)	-7.7%
Fornecimentos e serviços externos	(6 507)	(4 808)	35.3%
Custos com o pessoal	(3 916)	(3 752)	4.4%
Outros custos	(442)	(464)	-4.6%
Custos totais (a)	(23 893)	(23 143)	3.2%
EBITDA (b)	4 336	3 814	13.7%
margem EBITDA	15.4%	14.1%	
Amortizações e depreciações	(523)	(404)	29.5%
EBIT (c)	3 814	3 411	11.8%
margem EBIT	13.5%	12.7%	
Ganhos / Perdas imputados de associadas	495	365	
Custos financeiros	(516)	(789)	
Proveitos financeiros	50	20	
Resultado antes de Imposto	3 843	3 007	27.8%
Imposto sobre o rendimento	(1 055)	(947)	
Resultado líquido consolidado	2 789	2 060	35.4%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a acionistas da empresa mãe	2 798	2 057	36.0%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a Interesses sem controlo	-10	3	

Valores em milhares de Euros

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do Grupo F. Ramada no primeiro trimestre de 2016 ascenderam a 28.229 milhares de Euros, apresentando um aumento de 4,7% face às receitas totais registadas no período homólogo de 2015.

Os custos totais, excluindo amortizações, resultados financeiros e impostos sobre o rendimento, no valor de 23.893 milhares de Euros, apresentam um crescimento de 3,2% face a igual período de 2015.

O EBITDA no primeiro trimestre de 2016 foi de 4.336 milhares de Euros, superior em 13,7% ao registado em igual período de 2015. A margem EBITDA em 2016 ascendeu a 15,4% face a 14,1% em 2015.

O resultado operacional (EBIT) foi de 3.814 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 11,8% face aos 3.411 milhares de Euros em 2015.

No primeiro trimestre de 2016 o Grupo registou ganhos em empresas associadas no montante de 495 milhares de Euros, registando um crescimento de 35,6% face aos 365 milhares de Euros registados em 2015.

Os resultados financeiros negativos, no valor de 466 milhares de Euros, registaram numa melhoria de 39,4% face ao período homólogo de 2015.

O lucro líquido do Grupo F. Ramada ascendeu a 2.789 milhares de Euros, sendo superior em 35,4% ao registado no primeiro trimestre do ano anterior.

INDÚSTRIA

	1T 2016	1T 2015	Var. %
Receitas totais	26 672	25 392	5,0%
Custos totais (a)	(23 625)	(22 823)	3,5%
EBITDA (b)	3 047	2 569	18,6%
Margem EBITDA	11,4%	10,1%	
EBIT (c)	2 592	2 232	16,1%
Margem EBIT	9,7%	8,8%	
Resultados Financeiros	(92)	(180)	-48,9%
Ganhos / Perdas imputados de associadas	495	365	35,6%
Resultado antes de impostos	2 995	2 417	23,9%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

No primeiro trimestre de 2016 as receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 26.672 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 5,0% face às receitas totais do primeiro trimestre do ano anterior.

Nos três primeiros meses do ano a actividade dos Aços registou um crescimento do volume de negócios face a igual período de 2015. Este crescimento foi impulsionado pelo aumento de vendas para o sector da construção de máquinas e equipamentos e pela manutenção em alta da actividade da indústria de moldes.

A prestação de serviços de oxicorte e maquinaria tem vindo a crescer, justificando plenamente os investimentos realizados.

A actividade dos Aços desenvolve-se essencialmente no mercado nacional, que no primeiro trimestre de 2016 representou 95% do volume de negócios.

O nível de *stocks* continua bastante controlado devido às constantes descidas de preços, principalmente na segunda metade de 2015. Não houve alterações significativas dos preços ao longo do 1º trimestre de 2016, embora existam pressões no mercado para uma subida.

A actividade de Sistemas de Armazenagem apresentou um crescimento no volume de negócios face ao período homólogo de 2015.

O mercado externo é o principal destino das vendas desta actividade, que representou no primeiro trimestre de 2016, 87% do volume de negócios, registando um crescimento de 24% face ao período homólogo de 2015.

O EBITDA do segmento Indústria no primeiro trimestre de 2016 ascendeu a 3.047 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 18,6% face aos 2.569 milhares de Euros atingidos em igual período de 2015.

A margem EBITDA do segmento Indústria passou de 10,1% em 2015 para 11,4% em 2016.

Nos primeiros três meses de 2016 o resultado antes de impostos do segmento Indústria ascendeu a 2.995 milhares de Euros, sendo superior em 23,9% ao registado no período homólogo de 2015.

IMOBILIÁRIA

	1T 2016	1T 2015	Var. %
Receitas totais	1 558	1 565	-0,5%
Custos totais (a)	(269)	(320)	-16,1%
EBITDA (b)	1 289	1 245	3,5%
EBIT (c)	1 222	1 179	3,6%
Resultados Financeiros	(374)	(589)	-36,6%
Resultado antes de impostos	848	590	43,8%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do segmento Imobiliária no primeiro trimestre de 2016 foram de 1.558 milhares de Euros, apresentando um ligeiro decréscimo (-0,5%) face a igual período de 2015.

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam mais de 95% do total dos proveitos da Imobiliária.

O EBITDA do segmento Imobiliária no primeiro trimestre de 2016 ascendeu a 1.289 milhares de Euros, apresentando uma melhoria de 3,5% face a igual período de 2015.

No primeiro trimestre de 2016 o resultado operacional (EBIT) ascendeu a 1.222 milhares de Euros, tendo registado um crescimento de 3,6% face ao ano anterior.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliária foram negativos em 374 milhares de Euros, tendo apresentado uma melhoria de 36,6%, face aos 589 milhares de Euros negativos de 2015.

INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

Os investimentos do Grupo F. Ramada no primeiro trimestre de 2016 ascenderam a 341 milhares de Euros.

O endividamento nominal remunerado líquido do Grupo F. Ramada em 31 de Março de 2016, ascendia a 60.039 milhares de Euros. Em 31 de Dezembro de 2015 foi de 66.341 milhares de Euros.

Porto, 5 de Maio de 2016

O Conselho de Administração



Shaping industry

Rua do General Norton de Matos,
N.º 68 - R/C
4050-424 Porto PORTUGAL
Tel: +351 228 347 100

www.ramadainvestimentos.pt

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA****EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.03.2016	31.12.2015
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Propriedades de investimento	6	85 042 881	84 863 976
Activos tangíveis		6 300 633	6 679 662
Activos intangíveis		48 973	76 719
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	4.2	16 272 392	15 777 392
Outros investimentos	4.3	3 493 138	3 493 138
Activos por impostos diferidos	7	1 765 612	1 778 714
Total de activos não correntes		112 923 629	112 669 601
ACTIVOS CORRENTES:			
Inventários		21 920 052	19 860 145
Clientes		33 541 540	37 941 790
Estado e outros entes públicos		1 022 422	756 582
Outras dívidas de terceiros		628 382	535 551
Outros activos correntes		254 876	385 879
Caixa e equivalentes de caixa	8	26 768 954	22 388 594
Total de activos correntes		84 136 226	81 868 541
Total do activo		197 059 855	194 538 142

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	31.03.2016	31.12.2015
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	9	25 641 459	25 641 459
Acções próprias		(1 641 053)	(1 641 053)
Reserva legal		5 935 519	5 935 519
Reservas de conversão cambial		(503 225)	(126 619)
Outras reservas		39 827 165	28 811 105
Resultado líquido consolidado do exercício		2 798 342	11 032 683
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe		72 058 207	69 653 094
Interesses sem controlo		65 916	75 740
Total do capital próprio		72 124 123	69 728 834
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	43 973 155	47 458 908
Outras dívidas a terceiros não correntes		238 675	238 675
Provisões	12	1 699 845	1 564 976
Passivos por impostos diferidos	7	35 081	35 081
Total de passivos não correntes		45 946 756	49 297 640
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	3 985 753	3 985 753
Outros empréstimos	10	38 848 847	37 284 909
Instrumentos financeiros derivados		52 600	35 996
Fornecedores		11 370 767	14 090 405
Estado e outros entes públicos		5 252 540	3 897 421
Outras dívidas a terceiros		2 054 735	3 422 862
Outros passivos correntes	11	17 423 734	12 794 322
Total de passivos correntes		78 988 976	75 511 668
Total de passivos		124 935 732	124 809 308
Total do passivo e capital próprio		197 059 855	194 538 142

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista certificadoO Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2016	31.03.2015
Vendas		25 175 026	24 136 621
Prestações de serviços		2 801 019	2 648 178
Outros proveitos		253 451	172 916
Custo das vendas e variação da produção		(13 027 732)	(14 119 379)
Fornecimentos e serviços externos		(6 507 159)	(4 807 780)
Custos com o pessoal		(3 915 896)	(3 752 189)
Amortizações e depreciações		(522 656)	(403 605)
Provisões e perdas por imparidade	12	(244 582)	(258 461)
Outros custos		(197 784)	(205 420)
Ganhos / Perdas imputados de associadas e empreendimentos conjuntos	4.2	495 000	365 000
Custos financeiros		(515 556)	(789 036)
Proveitos financeiros		50 224	20 249
Resultado antes de impostos		3 843 355	3 007 094
Impostos sobre o rendimento		(1 054 837)	(947 234)
Resultado depois de impostos		2 788 518	2 059 860
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		2 798 342	2 056 888
Interesses sem controlo		(9 824)	2 972
Resultados por acção:			
Básico	13	0.12	0.09
Diluído	13	0.12	0.09

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015**
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2016	31.03.2015
Resultado líquido consolidado do exercício		2 788 518	2 059 860
Outro rendimento integral:			
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido:			
Justo valor dos instrumentos financeiros derivados		(16 623)	-
Diferenças de conversão cambial		(376 606)	307 579
Outro rendimento integral do exercício		<u>(393 229)</u>	<u>307 579</u>
Total do rendimento integral consolidado do exercício		<u>2 395 289</u>	<u>2 367 439</u>
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		2 405 113	2 364 467
Interesses sem controlo		<u>(9 824)</u>	<u>2 972</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015
(Montantes expressos em Euros)**

Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe										
Notas	Capital social	Acções próprias	Reserva legal	Reservas de conversão cambial	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses sem controlo	Total do Capital Próprio	
Saldo em 1 de Janeiro de 2015	9	25 641 459	(1 641 053)	5 637 034	(385 709)	24 813 767	8 077 269 -	62 142 767	50 638	62 193 405
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	-	307 579	3	2 056 888	2 364 470	2 972	2 367 442
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2014: Transferência para outras reservas		-	-	-	-	(8 077 269)	8 077 269	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2015		25 641 459	(1 641 053)	5 637 034	(78 130)	16 736 501	18 211 426	64 507 237	53 610	64 560 847
Saldo em 1 de Janeiro de 2016	9	25 641 459	(1 641 053)	5 935 519	(126 619)	28 811 105	11 032 683	69 653 094	75 740	69 728 834
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	-	(376 606)	(16 623)	2 798 342	2 405 113	(9 824)	2 395 289
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2015: Transferência para outras reservas		-	-	-	-	11 032 683	(11 032 683)	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2016		25 641 459	(1 641 053)	5 935 519	(503 225)	39 827 165	2 798 342	72 058 207	65 916	72 124 123

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS CONDENSADOS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015
(Montantes expressos em Euros)

Notas	31.03.2016	31.03.2015
Actividades operacionais:		
Recebimentos de clientes	41 046 630	36 393 193
Pagamentos a fornecedores	(26 339 431)	(23 894 681)
Pagamentos ao pessoal	(2 680 933)	(2 643 321)
Recebimento / Pagamento de imposto sobre o rendimento	(121 736)	(190 305)
Outros recebimentos / pagamentos	(2 343 569)	(3 326 773)
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>	<u>9 560 961</u>	<u>6 338 113</u>
Actividades de investimento:		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	984
Outros Ativos	9 225	-
Investimentos financeiros	-	12 500
Juros e proveitos similares	116 453	309 162
Pagamentos relativos a:		
Investimentos financeiros	(2 583)	(2 491 532)
Ativos intangíveis	-	(2 842)
Ativos fixos tangíveis	(2 434 161)	(460 075)
Empréstimos Concedidos	-	-
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>	<u>(2 311 066)</u>	<u>(2 631 803)</u>
Actividades de financiamento:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	-	1 069 023
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	(718 577)	(1 736 016)
Outras operações de financiamento	(28 163)	(26 633)
Empréstimos obtidos	(4 089 798)	(5 557 545)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>	<u>(4 836 538)</u>	<u>(6 251 171)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	8	15 863 613
Efeito de variação de taxa de cambio		(221 303)
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		2 413 357
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	8	18 055 667

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. ("F. Ramada" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Junho de 2008, com sede na Rua do General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na Euronext Lisbon.

A F. Ramada foi constituída no âmbito do projecto de reestruturação da Altri, SGPS, S.A. através da cisão da área de negócio de gestão do sector dos aços e sistemas de armazenagem, nomeadamente a participação social detida na F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A., representativa da totalidade dos direitos de voto dessa empresa participada, na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Com este processo foi destacada para a F. Ramada a parcela do património da Altri, SGPS, S.A. correspondente à unidade de negócio de gestão de participações no sector dos aços e sistemas de armazenagem, incluindo todos os demais recursos (designadamente pessoas, activos e passivos) afetos ao respetivo negócio.

Actualmente, a F. Ramada é a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 (designado Grupo F. Ramada) e, por via dessa estrutura de participações financeiras, centra as suas actividades (i) no comércio de aços, (ii) na venda de sistemas de armazenagem, sector no qual o Grupo apresenta já uma relevante presença internacional e (iii) na área imobiliária.

Em 31 de Março de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 o Grupo desenvolvia a sua actividade em Portugal, França, Reino Unido, Bélgica e Espanha.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo F. Ramada são apresentadas em Euros (com arredondamento às unidades), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional. As operações das sociedades estrangeiras cuja moeda funcional não seja o Euro são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com a política estabelecida na nota 2.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras em 31 de Março de 2016 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 - Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da F. Ramada são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o exercício alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a períodos anteriores.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO, INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTROS INVESTIMENTOS

4.1 Empresas filiais incluídas na consolidação

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 31 de Março de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem		Actividade
		31.03.2016	31.12.2015	
<u>Empresa mãe:</u>				
F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.	Porto	-	-	Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo F. Ramada</u>				
Ramada Aços, S.A.	Ovar	100%	100%	Comercialização de aço
Universal Afir, S.A.	Ovar	100%	100%	Comercialização de aço
Ramada Storax, S.A.	Ovar	100%	100%	Produção e comercialização de sistemas de armazenagem
F. Ramada II, Imobiliária, S.A.	Ovar	100%	100%	Imobiliária
Storax, S.A.	França	100%	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax, Ltd.	Reino Unido	100%	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax Benelux, S.A.	Bélgica	100%	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax España S.L.	Espanha	60%	60%	Comercialização de sistemas de armazenagem

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo F. Ramada pelo método de consolidação integral.

4.2 Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Em 31 de Março de 2016, a rubrica “Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos” inclui essencialmente a participação detida pela F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. no capital da sociedade Base Holding SGPS, S.A., entidade sediada no Porto que encabeça um grupo de empresas que desenvolvem a sua actividade na área da saúde, nomeadamente ao nível dos meios complementares de diagnóstico e tratamento (MCDTs). A aplicação do método da equivalência patrimonial relativamente a período de três meses findo em 31 de Março de 2016 foi efectuada com base em demonstrações financeiras consolidadas provisórias e não auditadas da entidade acima referida, tendo o impacto no resultado líquido do presente período sido registado na rubrica de “Ganhos / (Perdas) imputados de subsidiárias” no montante de, aproximadamente, 495.000 Euros (1.562.678 Euros em 31 de Dezembro de 2015). A 31 de Março de 2016 o valor da participação financeira ascendia a 15.722.394 Euros (15.227.394 Euros em 31 de Dezembro de 2015). É convicção do Conselho de Administração que não surgirão diferenças materialmente relevantes entre as demonstrações financeiras utilizadas para efeitos da aplicação do referido método e as demonstrações financeiras consolidadas finais daquela entidade.

A rubrica inclui ainda a participação nas associadas Planfuro Global, S.A. (sociedade constituída em 2014 e detida a 50%) e Expeliarmus-Consultoria, S.A. (sociedade constituída em 2015 e detida a 49%) no montante de 549.998 Euros. Ambas as sociedades tiveram actividades residuais no período de três meses findo em 31 de Março de 2016.

A aferição da existência ou não de imparidade nos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos tem em consideração entre outros, os planos de negócio aprovados.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

4.3 Outros Investimentos

Em 31 de Março de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, o valor dos “Outros Investimentos” e correspondentes perdas por imparidade podem ser detalhados como segue:

	31.03.2016	31.12.2015
Investimentos em partes de capital e suprimentos	7.713.531	7.713.531
Perdas por imparidade acumuladas (nota 12)	(4.220.393)	(4.220.393)
	<u>3.493.138</u>	<u>3.493.138</u>

Em 31 de Março de 2016, a rubrica “Outros investimentos” inclui, essencialmente, uma participação no capital da sociedade Base M – Investimentos e Serviços S.A., uma participação de 15,48% na CEV – Consumo em Verde, Biotecnologia das Plantas, S.A., e ainda uma participação de 4% na Sociedade Converde Unipessoal, Lda.. A esta rubrica acrescem ainda os suprimentos concedidos a estas participadas. Não ocorreram alterações entre 31 de Março de 2016 e 31 de Dezembro de 2015.

Uma vez que estes investimentos correspondem a participações em empresas não cotadas e nas quais o Grupo não detém influência significativa, o seu custo de aquisição foi considerado uma aproximação razoável do seu justo valor, ajustado, sempre que aplicável, pelas respectivas perdas por imparidade. A aferição da existência ou não de imparidade nos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos tem em consideração entre outros, os planos de negócio aprovados.

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2016 não ocorreram alterações no perímetro de consolidação do Grupo.

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento detidas pelo Grupo F. Ramada correspondem a terrenos arrendados a terceiros (Grupo Altri) em regime de locação operacional, através de contractos celebrados em 2007 e 2008 com uma duração média de 20 anos com a possibilidade de se estenderem por um período adicional opcional de 6 anos no caso da verificação de determinados eventos, encontrando-se a ser utilizado o método do custo como método de valorização. O movimento ocorrido nesta rubrica durante o período de três meses entre 31 de Março de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 é como segue:

	31.03.2016	31.12.2015
Saldo Inicial bruto	85.963.976	85.977.075
Aquisições	178.905	134.739
Alienações	-	(147.838)
Saldo final bruto	<u>86.142.881</u>	<u>85.963.976</u>
Perdas por imparidade acumuladas (nota 12)	(1.100.000)	(1.100.000)
Saldo final líquido	<u>85.042.881</u>	<u>84.863.976</u>

Os terrenos encontram-se arrendados, tendo, durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2016, gerado receitas no montante de, aproximadamente, 1.545.750 Euros (aproximadamente 6.311.140 Euros no exercício findo em 31 de Dezembro de 2015).

Dadas as características dos terrenos (terrenos arrendados a terceiros para exploração florestal), não ocorrem de uma forma frequente transacções de mercado comparáveis deste tipo de activos. Neste sentido, o Conselho de Administração entende que não é possível estimar com fiabilidade o justo valor destes terrenos, facto pelo qual optou

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

pelo seu registo ao custo de aquisição. No entanto, é convicção do Conselho de Administração que face ao valor das rendas cobradas anualmente, o valor de mercado destes activos não será significativamente diferente do seu valor contabilístico.

As perdas por imparidades registadas (nota 12) resultam de análises técnicas específicas efectuadas por entidades especializadas a um conjunto de terrenos.

Parte destes terrenos no montante de, aproximadamente, 80 milhões de Euros, estão dados como garantia real de alguns dos financiamentos obtidos.

7. IMPOSTOS DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenha sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da generalidade das empresas do Grupo F. Ramada dos anos de 2012 a 2016 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2016.

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos períodos de três meses findo em 31 de Março de 2016 e 2015 foi como segue:

	31.03.2016	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo a 01.01.2016	1.728.886	35.081
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Outros efeitos	36.726	-
Saldo a 31.03.2016	1.765.612	35.081

	31.03.2015	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo a 01.01.2015	1.923.682	40.937
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Outros efeitos	(2.322)	-
Saldo a 31.03.2015	1.921.360	40.937

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” incluída na demonstração da posição financeira consolidada era como segue:

	31.03.2016	31.12.2015
Caixa	2.359.552	12.925
Depósitos Bancários	24.409.402	22.375.669
	<u>26.768.954</u>	<u>22.388.594</u>
Descobertos bancários (nota 10)	(8.713.287)	(6.524.981)
Caixa e equivalentes	<u>18.055.667</u>	<u>15.863.613</u>

9. CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Março de 2016, o capital da F. Ramada, totalmente subscrito e realizado, estava representado por 25.641.459 acções ao portador de valor nominal unitário de 1 Euro. Nessa data, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. detém 2.564.145 acções próprias, representativas de 9,999996% do capital social da Empresa, adquiridas pelo montante total de 1.641.053 Euros.

Adicionalmente, em 31 de Março de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 não existiam pessoas colectivas a deter uma participação no capital subscrito de pelo menos 20%.

10. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Outros empréstimos” é como segue:

	31.03.2016		31.12.2015	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	3.985.753	43.973.155	3.985.753	47.458.908
	<u>3.985.753</u>	<u>43.973.155</u>	<u>3.985.753</u>	<u>47.458.908</u>
Papel comercial	25.250.000	-	25.750.000	-
Contas caucionadas	3.500.000	-	3.500.000	-
Descobertos bancários	8.713.287	-	6.524.981	-
Factoring	1.323.925	-	1.425.375	-
Locações financeiras	61.635	-	84.553	-
Outros empréstimos	38.848.847	-	37.284.909	-
	<u>42.834.600</u>	<u>43.973.155</u>	<u>41.270.662</u>	<u>47.458.908</u>

É entendimento do Conselho de Administração que em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 não existiam diferenças entre o valor contabilístico e o valor nominal dos empréstimos obtidos.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

10.1 Empréstimos:

O valor nominal dos empréstimos bancários registados no passivo em 31 de Março de 2016 será reembolsado como segue:

31 de Março de 2016			31 de Dezembro de 2015		
Ano de Reembolso	Montante	Juros Estimados	Ano de Reembolso	Montante	Juros Estimados
Corrente			Corrente		
2016	500.000	223.367			
2017	3.485.753	574.295	2016	3.985.753	852.318
	<u>3.985.753</u>	<u>797.662</u>		<u>3.985.753</u>	<u>852.318</u>
Não Corrente			Não Corrente		
2017	500.000	208.777	2017	3.985.753	783.000
2018	3.985.754	714.000	2018	3.985.753	714.000
2019	5.500.000	622.000	2019	5.500.000	622.000
2020	5.500.000	529.000	2020	5.500.000	529.000
2021	5.500.000	436.000	2021	5.500.000	436.000
2022	5.500.000	343.000	2022	5.500.000	343.000
2023	5.500.000	250.000	2023	5.500.000	250.000
2024	11.987.401	42.000	2024	11.987.401	42.000
	<u>43.973.155</u>	<u>3.144.777</u>		<u>47.458.908</u>	<u>3.719.000</u>
	<u>47.958.908</u>	<u>3.719.072</u>		<u>51.444.661</u>	<u>4.571.318</u>

Em 31 de Março de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, as linhas de financiamento utilizadas pelo Grupo e os correspondentes montantes máximos autorizados, eram como segue:

	31 de Março 2016		31 de Dezembro 2015	
	Montante contratado	Montante Utilizado	Montante contratado	Montante Utilizado
Contas correntes caucionadas	23.700.000	3.500.000	23.700.000	3.500.000
Descobertos bancários autorizados	16.000.000	8.713.287	16.000.000	6.524.981
Programas de papel comercial				
12/2016	5.000.000	3.000.000	5.000.000	4.000.000
08/2017	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000
07/2019	7.500.000	3.000.000	7.500.000	2.000.000
07/2018	2.750.000	2.750.000	2.750.000	2.750.000
07/2020	3.000.000	2.500.000	3.000.000	3.000.000
06/2020	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000
07/2020	4.000.000	4.000.000	4.000.000	4.000.000
	<u>32.250.000</u>	<u>25.250.000</u>	<u>32.250.000</u>	<u>25.750.000</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2016 estes empréstimos venceram juros a taxas normais de mercado em função da natureza e prazo do crédito obtido.

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2016 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 o Grupo não entrou em incumprimento em qualquer empréstimo obtido.

Adicionalmente, em 31 de Março de 2016 não existem “covenants” associados aos empréstimos contratados.

11. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 a rubrica “Outros passivos correntes” podia ser detalhada como segue:

	31.03.2016	31.12.2015
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	3.572.221	3.017.235
Juros a liquidar	599.229	630.605
Outros acréscimos de custos	1.530.368	1.123.214
	<u>5.701.818</u>	<u>4.771.054</u>
Proveitos diferidos	11.721.916	8.023.268
	<u>17.423.734</u>	<u>12.794.322</u>

A rubrica “Proveitos diferidos” corresponde, essencialmente, a facturação antecipada relativa ao fornecimento de sistemas de armazenagem.

12. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas por imparidade no período de três meses findo em 31 de Março de 2016 pode ser detalhado como segue:

	Provisões	Perdas de imparidade em investimentos (nota 4.3)	Perdas de imparidade em activos correntes	Perdas de imparidade em propriedades de investimento (nota 6)	Total
Saldo a 01.01.2016	1.564.976	4.220.393	16.635.613	1.100.000	23.520.982
Efeito de variação de taxa de câmbio	(319)	-	-	-	(319)
Aumentos	179.630	-	106.895	-	286.525
Reversões	(39.444)	-	(2.499)	-	(41.943)
Utilizações	(4.998)	-	-	-	(4.998)
Saldo a 31.03.2016	<u>1.699.845</u>	<u>4.220.393</u>	<u>16.740.009</u>	<u>1.100.000</u>	<u>23.760.247</u>

As constituições e as reversões de provisões e perdas por imparidade verificadas no período de três meses findo em 31 de Março de 2016 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 foram registadas por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados “Provisões e perdas por imparidade”.

O valor registado na rubrica “Provisões” em 31 de Março de 2016 corresponde à melhor estimativa dos Conselhos de Administração das Empresas do Grupo para fazer face a perdas a incorrer com processos judiciais e fiscais actualmente em curso e outras responsabilidades.

É entendimento do Conselho de Administração, baseado nos seus assessores legais e fiscais, que a 31 de Março de 2016 não existem activos ou passivos materiais associados a contingências fiscais prováveis ou possíveis que devam ser alvo de reconhecimento ou divulgação nas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2016.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

13. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2016 e 2015 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	31.03.2016	31.03.2015
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	2.788.517	2.059.860
Número de acções total	25.641.459	25.641.459
Número de acções próprias	2.564.145	2.564.145
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção	23.077.314	23.077.314
Resultado por acção		
Básico	0,12	0,09
Diluído	0,12	0,09

Não se verifica no Grupo qualquer situação que possa representar uma redução dos resultados por acção com origem em opções, *warrants*, obrigações convertíveis ou outros direitos associados a acções ordinárias.

14. ENTIDADES RELACIONADAS

Em 31 de Março de 2016 e 2015 os saldos relevantes com entidades relacionadas são relativos ao Grupo Altri e podem ser resumidos conforme segue:

	Rendas a Receber	
	31.03.2016	31.03.2015
Grupo Altri	1.545.750	1.545.750
	<u>1.545.750</u>	<u>1.545.750</u>

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) as entidades consideradas relacionadas em 31 de Março de 2016 podem ser apresentadas como segue:

- ☐ Actium Capital, SGPS, S.A.
- ☐ AdCom Media Anúncios e Publicidade, S.A.
- ☐ Alteria, SGPS, S.A.
- ☐ Altri Abastecimento de Madeira, S.A.
- ☐ Altri Florestal, S.A.
- ☐ Altri Sales, S.A.
- ☐ Altri, Participaciones Y Trading, S.L.
- ☐ Altri, SGPS, S.A.
- ☐ Base Holding SGPS, S.A.
- ☐ Base M - Investimentos e serviços S.A.
- ☐ Caderno Azul, SGPS, S.A.
- ☐ Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.
- ☐ Caima Indústria de Celulose, S.A.
- ☐ Captaraiz Unipessoal, Lda.
- ☐ Celulose da Beira Industrial (Celbi), S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016*(Montantes expressos em Euros)*

- ☐ Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.
- ☐ Cofihold, SGPS, S.A.
- ☐ Cofina Media, S.A.
- ☐ Cofina, SGPS, S.A.
- ☐ Consumo em Verde – Biotecnologia das Plantas, S.A.
- ☐ Converde Unipessoal, Lda.
- ☐ Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.
- ☐ Destak Brasil Editora S.A.
- ☐ Elege Valor, SGPS, S.A.
- ☐ Expeliarmus-Consultoria, SA
- ☐ Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A.
- ☐ Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.
- ☐ Jardins de França - Empreendimentos Imobiliários, S.A.
- ☐ Livrefluxo, SGPS, S.A.
- ☐ Malva – Gestão Imobiliária, S.A.
- ☐ Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.
- ☐ Pedro Frutícola, Sociedade Frutícola, S.A.
- ☐ Planfuro Global, S.A
- ☐ Préstimo – Prestígio Imobiliário, S.A.
- ☐ Promendo, SGPS, S.A.
- ☐ Sociedade Imobiliária Porto Seguro – Investimentos Imobiliários, S.A.
- ☐ Torres da Luz – Investimentos imobiliários, S.A.
- ☐ Valor Autêntico, SGPS, S.A.
- ☐ VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.
- ☐ Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.

15. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- ☐ Indústria – agrega as actividades de comercialização de aços e de sistemas de armazenagem, bem como outros serviços de apoio (sendo esta última actividade residual);
- ☐ Imobiliária – inclui os activos e a actividade relacionados com a actividade imobiliária do Grupo.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração as unidades que desenvolvem actividade onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas em relação às quais é produzida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são revistos pela gestão e sendo sobre estes que esta toma decisões.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

Os dados de actividade por segmento em 31 de Março de 2016 e 31 de Março de 2015 são como segue:

31 de Março de 2016				
	Indústria	Imobiliária	Anulações intragrupo	Total
Total do activo	114.339.989	90.604.542	(7.884.676)	197.059.855
Total do passivo	61.568.133	71.252.275	(7.884.676)	124.935.732
Investimentos operacionais realizados no período (a)	162.511	178.905	-	341.416
Rédito e outros proveitos de operações com clientes externos	26.671.592	1.557.904	-	28.229.496
Rédito e outros proveitos de operações com outros segmentos	10.956	341.163	(352.119)	-
Cash-flow operacional (b)	3.046.962	1.289.381	-	4.336.343
Amortizações/depreciações do exercício	(454.814)	(67.842)	-	(522.656)
Resultados operacionais (c)	2.592.148	1.221.539	-	3.813.687
Proveitos financeiros	113.177	-	(62.953)	50.224
Custos financeiros	(204.965)	(373.544)	62.953	(515.556)
Ganhos / Perdas imputados de associadas e empreendimentos conjuntos	495.000	-	-	495.000
Resultado antes de impostos	2.995.360	847.995	-	3.843.355
Impostos sobre o rendimento	(714.331)	(340.506)	-	(1.054.837)
Resultado depois de impostos	2.281.029	507.489	-	2.788.518
31 de Março de 2015				
	Indústria	Imobiliária	Anulações intragrupo	Total
Total do activo	113.865.388	90.490.096	(23.388.444)	180.967.040
Total do passivo	18.897.214	74.120.535	23.388.444	116.406.193
Investimentos operacionais realizados no período (a)	24.445	20.208	-	24.445
Rédito e outros proveitos de operações com clientes externos	25.392.698	1.565.017	-	26.957.715
Rédito e outros proveitos de operações com outros segmentos	2.088	341.163	(343.251)	-
Cash-flow operacional (b)	2.569.179	1.245.307	-	3.814.486
Amortizações/depreciações do exercício	(337.200)	(66.405)	-	(403.605)
Resultados operacionais (c)	2.231.979	1.178.902	-	3.410.881
Proveitos financeiros	283.181	1.722	(264.654)	20.249
Custos financeiros	(462.687)	(591.003)	264.654	(789.036)
Ganhos / Perdas imputados de associadas e empreendimentos conjuntos	365.000	-	-	365.000
Resultado antes de impostos	2.417.473	589.621	-	3.007.094
Impostos sobre o rendimento	(691.843)	(255.391)	-	(947.234)
Resultado depois de impostos	1.725.630	334.230	-	2.059.860

(a) - Investimento brutos em activos não correntes, exceto instrumentos financeiros, activos por impostos diferidos e investimentos financeiros

(b) - Resultados operacionais antes de amortizações/depreciações excluindo operações com o grupo

(c) - Resultados operacionais excluindo operações com o grupo

16. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 5 de Maio de 2016.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça